

**ESTATÍSTICAS APAV 2018**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**ALTO ALENTEJO OESTE**

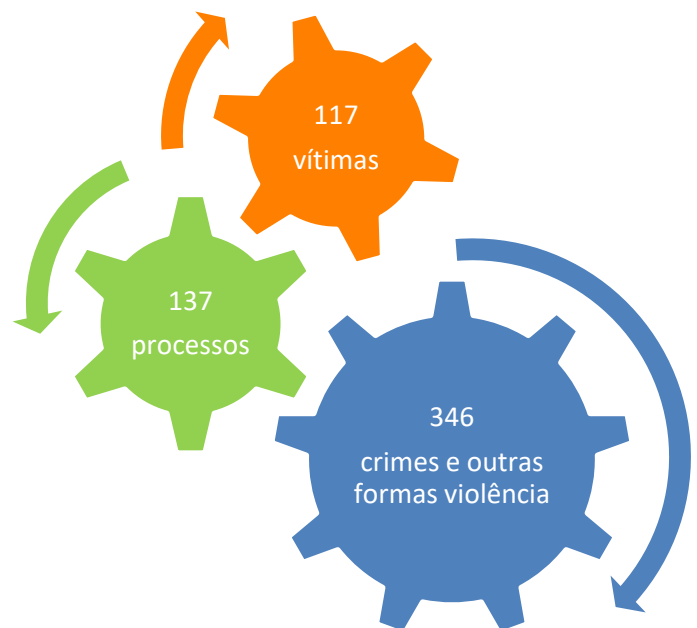
# Índice

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização do Autor do Crime</b>	<b>12</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>14</b>

## Alto Alentejo Oeste | 2018

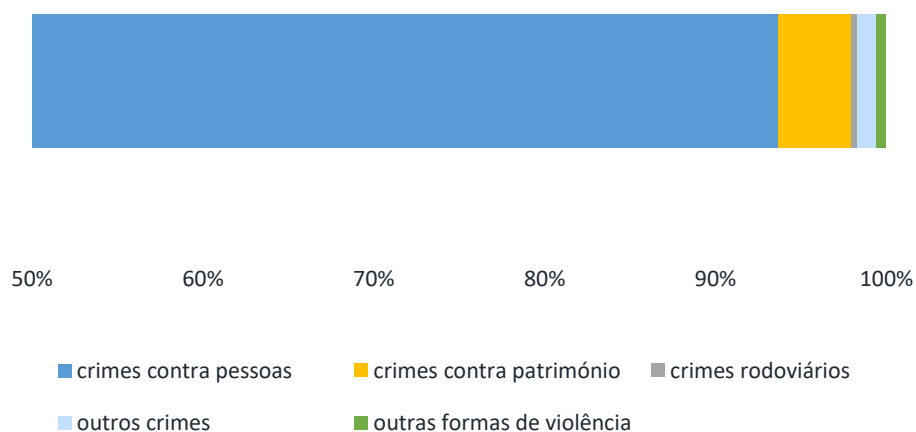
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste um total de **137 processos** de apoio e **117 vítimas directas** de **346 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, foi o resultado de 1.311 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

### crimes & outras formas de violência



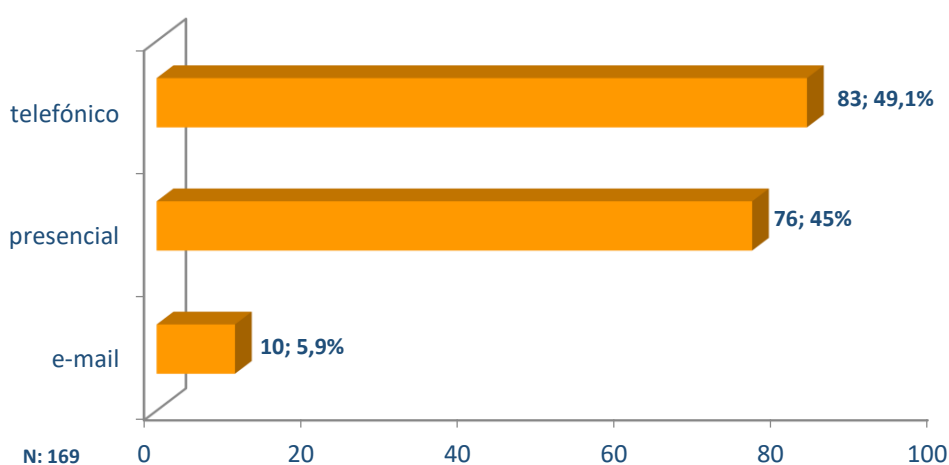
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	7	2
	Ofensa à integridade física (grave)	1	0,3
	Homicídio tentado	4	1,2
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	0,3
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>279</b>	<b>80,6</b>
	Maus tratos (institucionais e outros)	5	1,4
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coacção</b>	<b>8</b>	<b>2,3</b>
	Sequestro	1	0,3
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,3
	Perseguição (Stalking)	3	0,9
	Outros crimes contra a liberdade	2	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	1	0,3
	<b>Abuso sexual de crianças</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>
	Pornografia de menores	2	0,6
	Outros crimes sexuais	2	0,6
Crimes contra as pessoas: honra	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,3
	Outros crimes contra a honra	1	0,3
Crimes Rodoviários	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,3
Crimes contra o Património	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,3
	Abuso de confiança	1	0,3
	<b>Dano</b>	<b>8</b>	<b>2,3</b>
	Abuso de cartão bancário/crédito	2	0,6
	Outros contra o Património	3	0,9
Outros crimes	Cibercrime	1	0,3
	Outros crimes	3	0,9
Outras formas de violência	Bullying	2	0,6
<b>Total</b>		<b>346</b>	<b>100</b>

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** foi a entidade que mais cooperou com a APAV (**11,5%**).

Cooperação com outras entidades	N	%
Câmara Municipal	1	1,6
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	3	4,9
GNR	7	11,5
INML (Instituto Nac. Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	1	1,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	3,3
Outros	32	52,5
Santa Casa de Misericórdia	2	3,3
Segurança Social	4	6,6
Serviços do Ministério Público	2	3,3
Tribunal	2	3,3
Unidade de saúde	5	8,2
Total	61	100

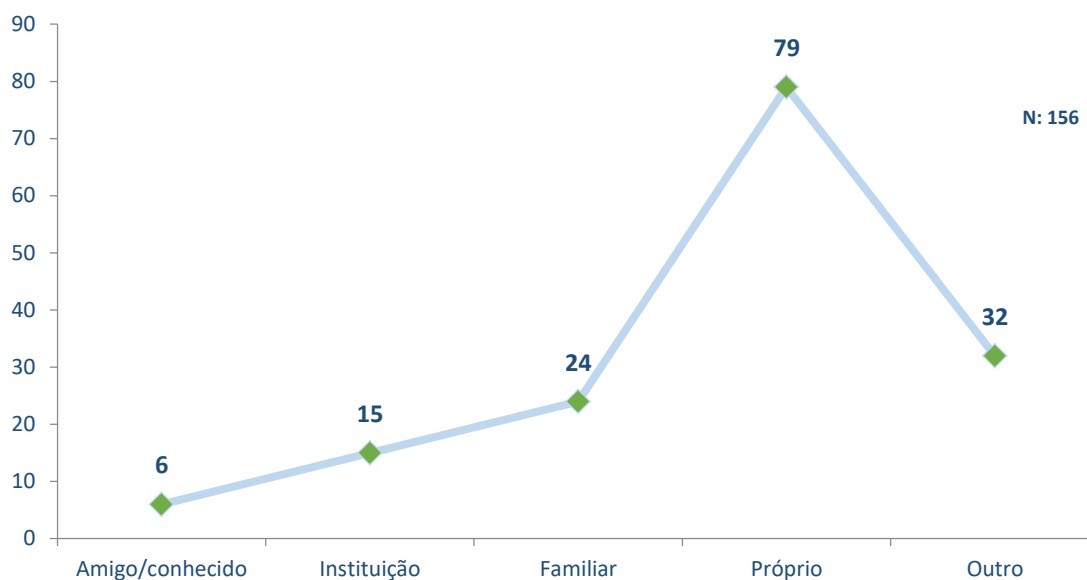
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (45%)** e **telefónica (49%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (5,9%).

### Tipo de contacto efectuado



Habitualmente, e em **mais de 50%** das situações, é o/a **próprio/a** utente que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (15,4%), outras instituições e os amigos/conhecidos.

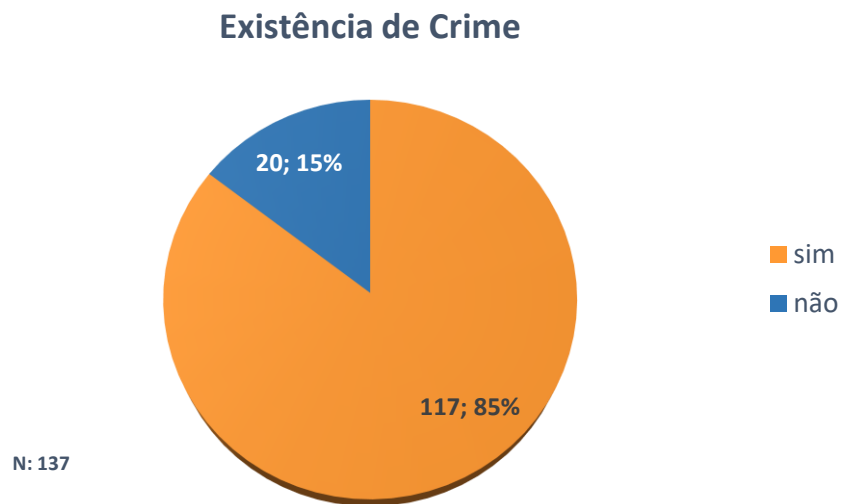
## Quem efetuou o contacto



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, os encaminhamentos obtidos através da **GNR (17,3%)**, das CPCJ (12,5%) e das Autarquias (11,5%) foram os mais significativos.

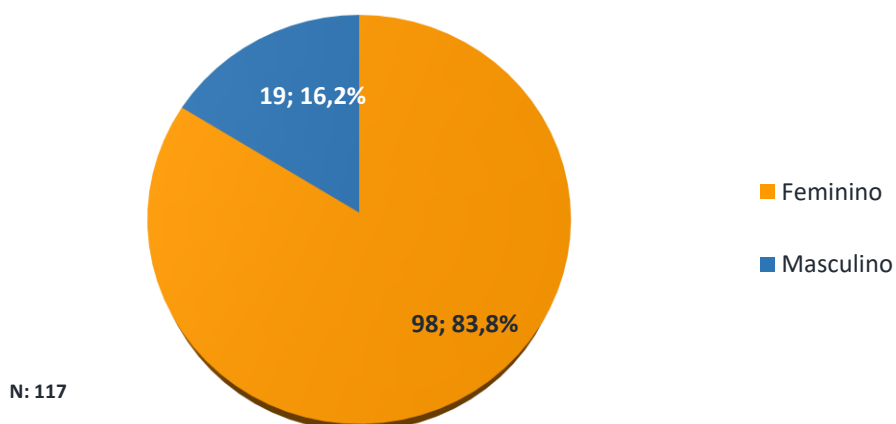
Encaminhamento para o GAV do Alto Alentejo Oeste	N	%
Amigo/a	7	6,7
CPCJ	13	12,5
Estabelecimento de saúde	2	1,9
Familiar	4	3,8
Segurança social	9	8,7
ONG/IPSS	1	1
Outro	38	36,5
Autarquia	12	11,5
<b>GNR</b>	<b>18</b>	<b>17,3</b>
Total	104	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, em **85%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



## Caracterização da Vítima

Sexo da vítima



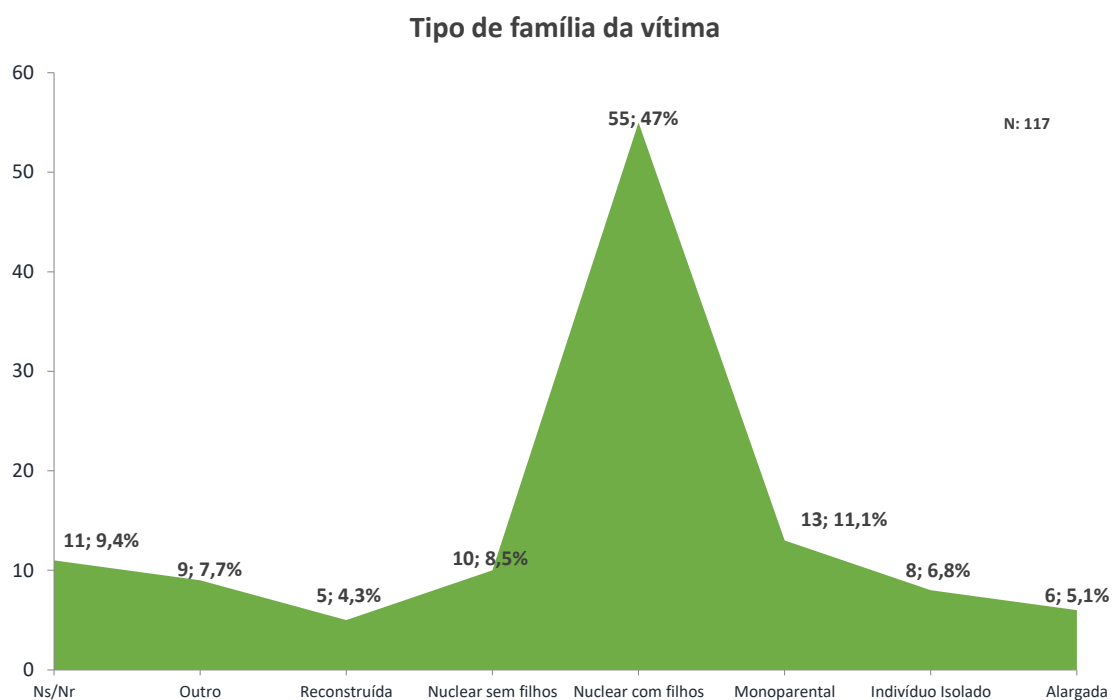
Do total de 137 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, **117** foram **vítimas de crime**, e de entre estas **cerca de 84%** eram do **sexo feminino**, com idades **acima dos 65 anos (16,2%)** e compreendidas entre os **45 e os 54 anos (14,5%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	1,7
4-5 anos	1	0,9
6-10 anos	3	2,6
11-17 anos	14	12
18-24 anos	4	3,4
25-34 anos	13	11,1
35-44 anos	13	11,1
<b>45-54 anos</b>	<b>17</b>	<b>14,5</b>
55-64 anos	14	12
<b>65 + anos</b>	<b>19</b>	<b>16,2</b>
ñs/ñr	17	14,5
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>100</b>



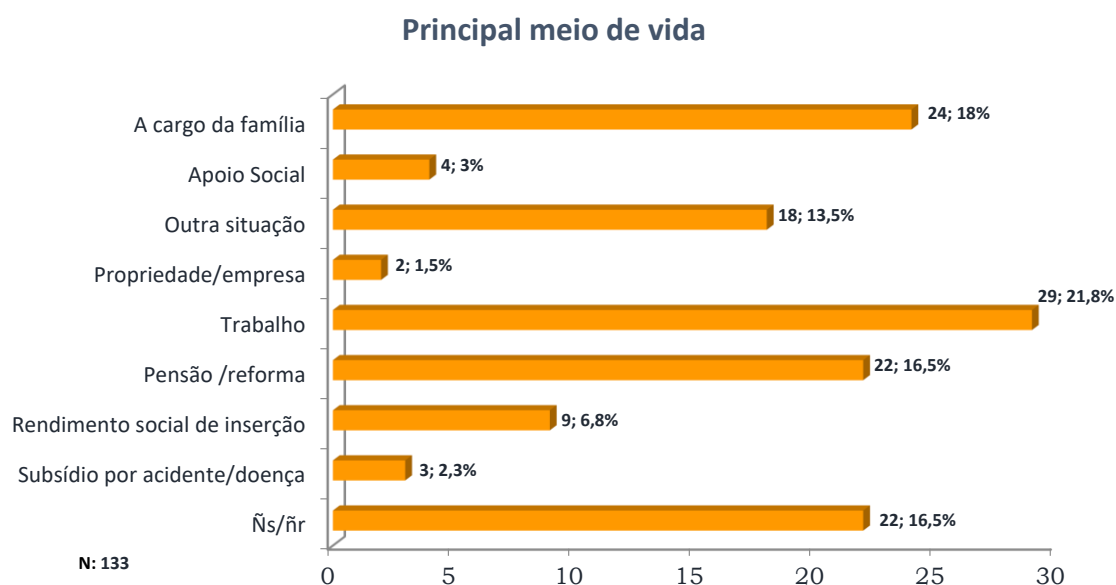
Estado civil	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>43</b>	<b>36,8</b>
Divorciado/a	8	6,8
Separado/a	5	4,3
Solteiro/a	30	25,6
União de facto	12	10,3
Viúvo/a	8	6,8
ñs/ñr	11	9,4
Total	117	100

As vítimas **casadas (36,8%)** foram os principais alvos, pertencendo em **47%** dos casos a uma **família nuclear com filhos**.



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	2	1,7
Nenhum - não saber ler/escrever	2	1,7
Nenhum – sabe ler/escrever	2	1,7
Ensino básico 1º ciclo	2	1,7
Ensino básico 2º ciclo	8	6,8
<b>Ensino básico 3º ciclo</b>	<b>14</b>	<b>12</b>
Ensino secundário	8	6,8
Pós-secundário	--	--
Ensino superior	9	7,7
Outro	9	7,7
Ñs/ñr	61	52,1
Total	117	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, o **ensino básico do 3º ciclo (12%)** é o que mais se destaca. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **22%** encontrava-se a **trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (18%)**.



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DO ALTO ALENTEJO OESTE VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Abrantes	1	0,9
Alter do Chão	7	6,0
Arraiolos	1	0,9
Avis	5	4,3
Cascais	1	0,9
Castelo Branco	3	2,6
Covilhã	1	0,9
Crato	4	3,4
Elvas	1	0,9
Évora	2	1,7
Fronteira	2	1,7
Gavião	12	10,3
Marvão	1	0,9
Mora	1	0,9
Nisa	10	8,5
Odemira	1	0,9
Ponte de Sor	40	34,2
Portalegre	6	5,1
Sousel	4	3,4
Vila Viçosa	1	0,9
Não sabe/Não responde	13	11,1
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100</b>

### Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

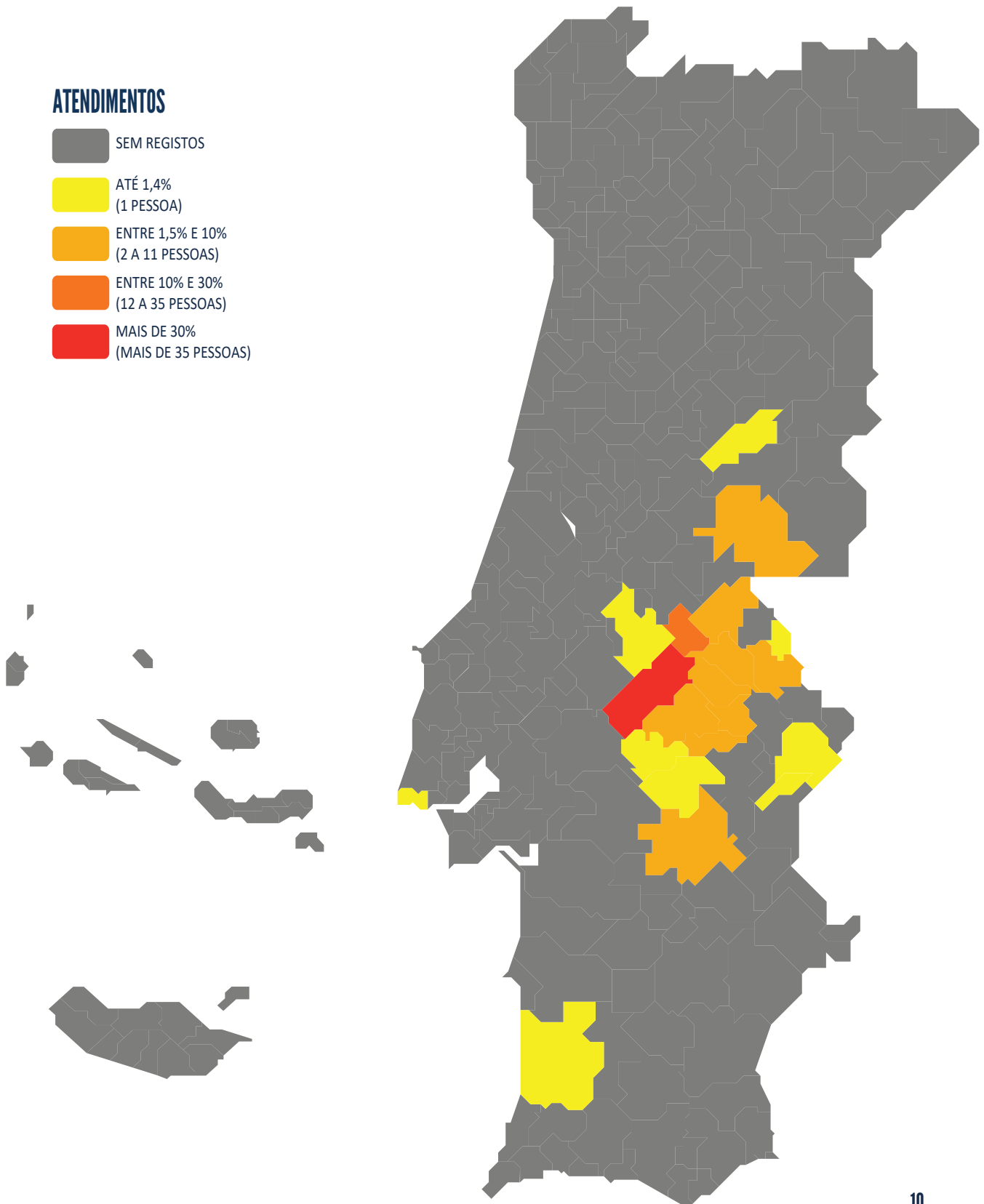
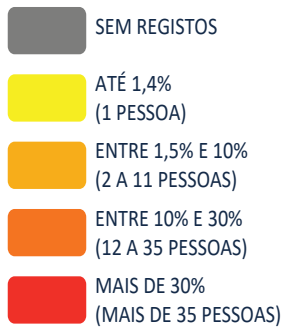
Entre 10% e 30%

Mais de 30%

# ESTATÍSTICAS APAV

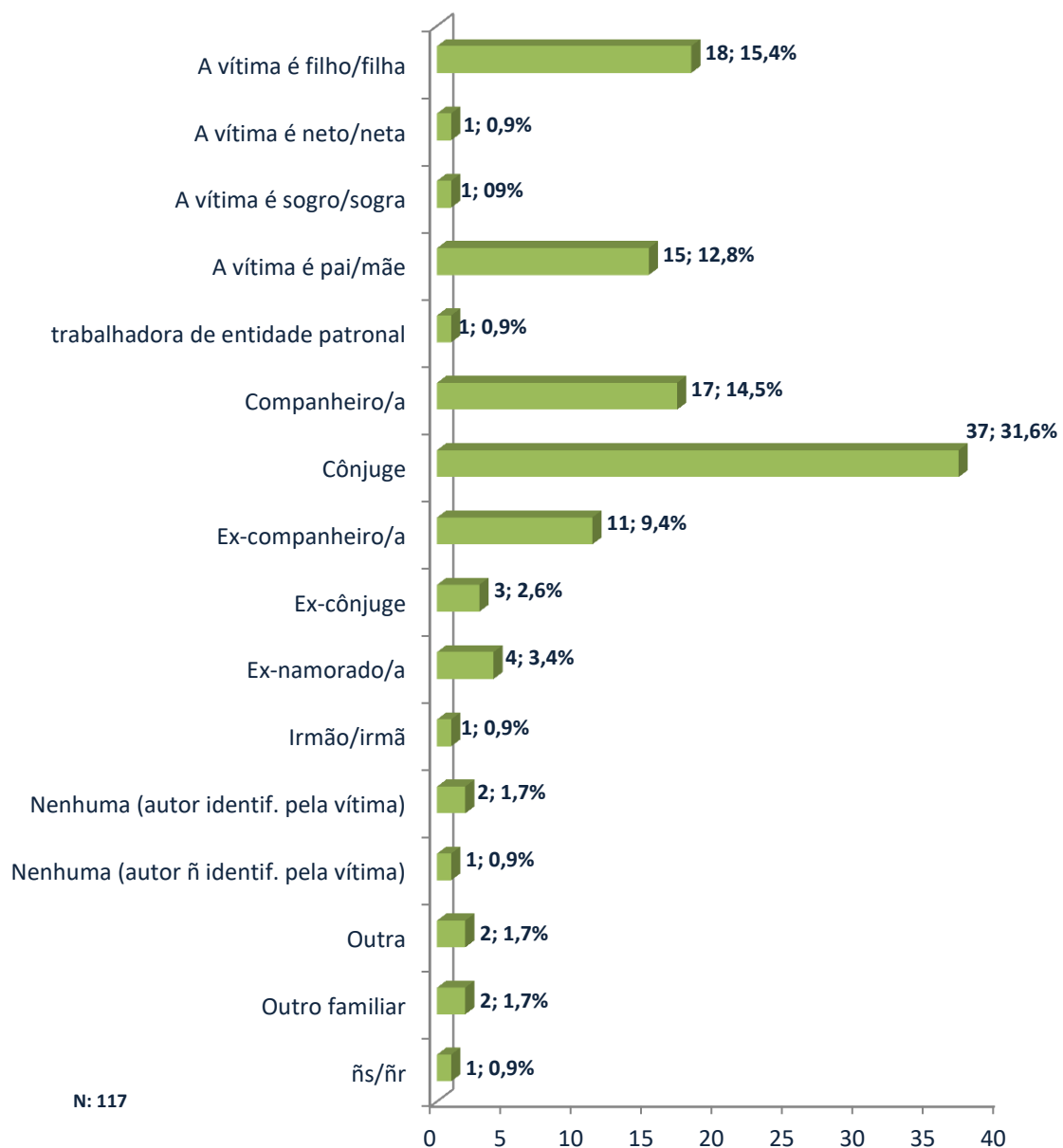
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DO ALTO ALENTEJO OESTE

## ATENDIMENTOS



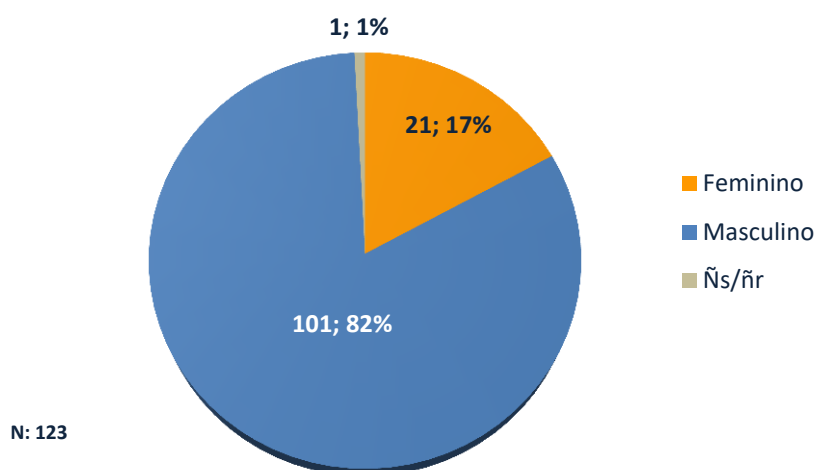
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **61,5%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, a 2ª relação que mais sobressaiu em 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste foi a relação em que a vítima é **filho/filha (15,4%)**.

## Relação da vítima com autor/a do crime



## Caracterização do/a Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime



Dos/as 123 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste em 2018, cerca de **82%** eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (37,4%)**.

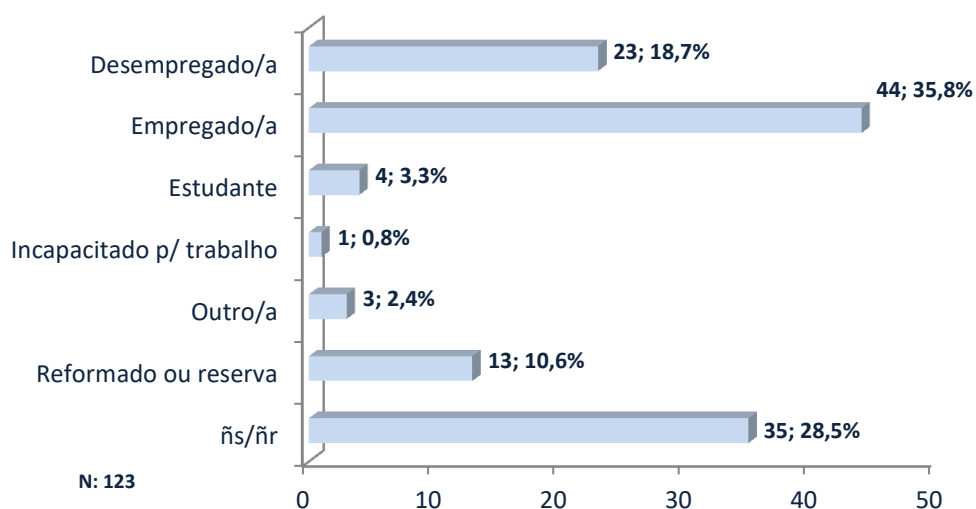
Idade do Autor	N	%
11-17 anos	4	3,3
18-24 anos	5	4,1
<b>25-34 anos</b>	<b>19</b>	<b>15,4</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>12</b>	<b>9,8</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>15</b>	<b>12,2</b>
55-64 anos	9	7,3
65 + anos	9	7,3
ñs/ñr	50	40,7
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>100</b>

Estado civil Autor	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>49</b>	<b>39,8</b>
Divorciado/a	8	6,5
Separado/a	2	1,6
<b>Solteiro/a</b>	<b>20</b>	<b>16,3</b>
União de facto	16	13
Viúvo/a	2	1,6
ñs/ñr	26	21,1
Total	123	100

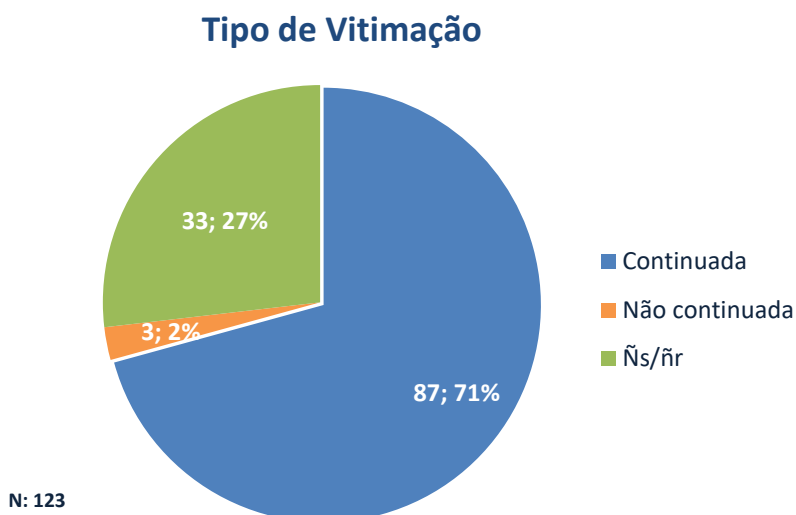
No que diz respeito ao estado civil, também o autor do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (39,8%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (16,3%).

Em **cerca de 36%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

## Atividade económica do/a autor/a do crime



## Caracterização da Vitimação



O tipo de **vitimação continuada (71%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (26,4%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste.

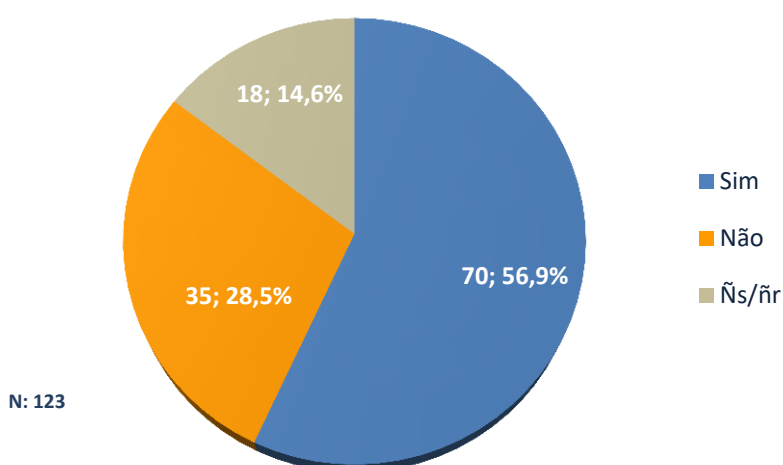
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	2,3
Entre 7 meses e 1 ano	16	18,4
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>23</b>	<b>26,4</b>
Entre 7 e 11 anos	7	8,0
Entre 12 e 20 anos	8	9,2
Mais de 20 anos	13	14,9
ñs/ñr	18	20,7
Total	87	100



Local do Crime	N	%
Escola	4	2,4
Local de trabalho	5	3
Lugar/Via pública	12	7,1
Outro local	3	1,8
Viatura automóvel	4	2,4
Outra residência	1	0,6
<b>Residência comum</b>	<b>95</b>	<b>56,5</b>
Residência do autor	17	10,1
Residência da vítima	27	16,1
Total	168	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste em 2018, foi a **residência comum (56,5%)**, seguindo-se a residência da vítima (16,1%). Das situações que chegaram ao gabinete, **56,9%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

